



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Sobrevida De Recém-Nascidos Com Anencefalia No Brasil E No Nordeste Entre Os Anos De 2010 E 2019

Autores: RENATA REQUIÃO HOLANDA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), MAGNÓLIA MAGALHÃES DE CARVALHO, MARIA LUIZA CARVALHO TAVARES, AMINE SALOMÃO CÂMARA, IARA SANTANA SANTOS CARVALHO, ELIAS SANTOS GUERRA, MARIANA OLIVEIRA ABREU

Resumo: INTRODUÇÃO: Segundo a OMS, a sobrevida de bebês anencéfalos é variável e a maior parte dos óbitos ocorrem nas primeiras horas de vida. A prática de cuidados paliativos nesta situação visa proporcionar dignidade e alívio do sofrimento do bebê e de sua família. OBJETIVO: Analisar a sobrevida dessa população no Brasil e no Nordeste entre os anos de 2010 e 2019 e relacionar com a necessidade da prática de cuidados paliativos na assistência desses pacientes como forma de minimizar o sofrimento e favorecer o enfrentamento do luto. METODOLOGIA: Foi realizada coleta de dados secundários do SIM (DATASUS), utilizando os caracteres anencefalia e má formações similares (craniorraquisquise e iniencefalia), as variáveis taxa de mortalidade infantil e faixa etária compreendendo menos de 24 horas, de 1 a 6 dias, 7 a 27 dias, no Brasil e no Nordeste. RESULTADOS: Entre 2010 e 2019, o Brasil teve 5039 óbitos neonatais por anencefalia. Na primeira semana de vida, foram registrados 4720 óbitos (93,7 %). Desses, 3389 (67%) ocorreram nas primeiras 24 horas, sendo 1380 (40,7%) em menos de 1 hora, 1850 (54,6%) entre 1 e 23 horas. No Nordeste, houve 1765 casos, correspondendo à 35% dos óbitos nacionais, com 1218 mortes (69%) nas primeiras 24 horas, sendo na primeira hora 494 óbitos (28%) e entre 1 e 23 horas, 688 óbitos (39%). A taxa de mortalidade neonatal no Brasil nesse período foi de 0,17%, ou seja, a cada 10.000 nascidos vivos, 1,7 mortes por anencefalia ocorrem no período neonatal no Brasil e 2,1 no Nordeste. CONCLUSÃO: Observou-se que a maior parte dos óbitos por anencefalia ocorreu nas primeiras 24 horas, sendo mais de 1/3 no Nordeste. Incentivar cuidados paliativos no pré-natal e na sala de parto para estes pacientes se faz necessário para minimizar o sofrimento dos bebês e familiares. Para isso, medidas de promoção do alívio da dor, não adiar a morte e oferecer suporte psicossocial aos familiares para lidar com o diagnóstico, por meio de uma abordagem multiprofissional é essencial e, orientar a gestante quanto à possibilidade de interrupção da gestação respaldado na legalidade também é imprescindível.